

PRAZIQUANTEL

Antiparasitário

Fórmula Molecular

$C_{19}H_{24}N_2O_2$

Peso Molecular

312,41

CAS*

55268-74-1

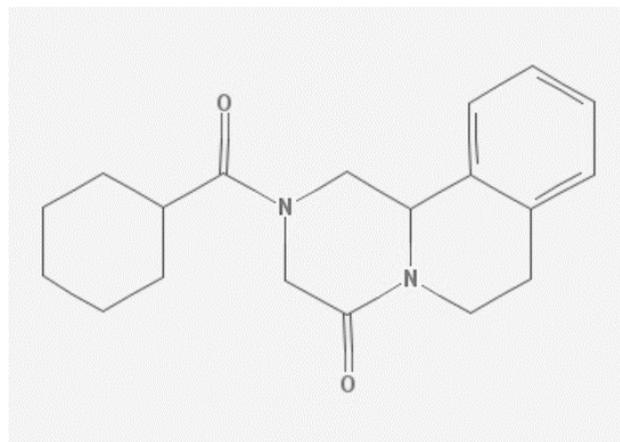
DCB*

07321

Classe

Antiparasitário

Estrutura Química



Indicação

Antiparasitário, amplamente usado para tratar infecções intestinais causadas por cestódeos (*Dipylidium caninum*, *Taenia pisiformis* e *Echinococcus granulosus*) e para remoção e controle do cestódeo canino *Echinococcus multilocularis*. Em gatos, é usado para a remoção dos cestódeos *Dipylidium caninum* e *Taenia taeniaeformis*. Em equinos, é usado contra cestódeos (*Anoplocephala perfoliata*).

Mecanismo de Ação

Sua ação sobre o parasito está relacionada com toxicidade neuromuscular e paralisia decorrente da alteração da permeabilidade ao cálcio no parasito.

Farmacocinética

É absorvido por difusão passiva, distribuído pelo organismo animal, e ultrapassa as barreiras gastrintestinal e hematoencefálica. A absorção (75% a 100%) ocorre principalmente na porção inicial do intestino delgado, em 24 horas após a administração oral, mas sua biodisponibilidade é variável e aumenta quando interage com alimentos. A biotransformação ocorre no fígado, e a associação com inibidores do citocromo P450 aumenta a sua biodisponibilidade. O composto ativo é o próprio praziquantel, e os metabólitos conjugados e hidrolisados são inativos. O efeito de primeira passagem pelo fígado é significativo, com pequena porção permanecendo na circulação. A meia vida é de 0,8 a 1,5 hora. O medicamento é excretado principalmente por urina e fezes.

Doses

Cães:

Cães < 6,8 kg: 7,5 mg/kg, dose única, V.O.

Cães > 6,8 kg: 5 mg/kg, dose única, V.O.

Cães < 2,5 kg: 7,5 mg/kg, dose única, I.M. ou S.C.

PRAZIQUANTEL

Cães com 2,7 – 4,5 kg: 6,3 mg/kg, dose única, I.M. ou S.C.

Cães > 5kg: 5 mg/kg, dose única, I.M. ou S.C.

Gatos:

Gatos < 1,8 kg: 11,4 mg/gato, V.O.

Gatos 2,2 kg: 11,4 mg/gato, I.M. ou S.C.

Gatos 2,3 a 4,5 kg: 22,7 mg/gato. I.M. ou S.C.

Gatos > 5 kg: 34,5 mg/gato, V.O. ou 34,1 mg/gato, I.M. ou S.C.

Equinos:

1,5 – 2,5 mg/kg, V.O.

NOTA: A maioria das formulações está disponível em associação (por exemplo: associação de praziquantel com o febantel, a ivermectina, a moxidectina).

Efeitos Adversos

Ocorrem vômitos com altas doses. Anorexia e diarreia transitória foram relatadas. É seguro em animais prenhes e lactantes.

Contraindicações

Evitar usar em gatos com menos de 6 semanas de idade e cães com menos de 4 semanas.

Interações

A associação com inibidores do citocromo P450 aumenta a sua biodisponibilidade.

A ingestão de drogas como cloroquina, antiepiléticos e corticosteroides pode causar diminuição da biodisponibilidade do praziquantel.

Farmacotécnica

Sugestão de excipientes:

Cápsulas: estearato de magnésio 0,5%, Amido 30%, Celulose q.s.p.

Pasta: utilizar veículo oleoso. Sugestão de pasta oleosa: Aerosil 7%, Conservante q.s., Óleo de oliva q.s.p. Macerar o aerosil com o conservante, acrescentar o óleo de oliva aos poucos por diluição geométrica, até obter uma pasta homogênea. Para incorporar o praziquantel, levigar em q.s. de óleo de oliva, acrescentar flavorizante lipossolúvel e incorporar na pasta oleosa.

Biscoitos: Biscovet®.

Conservação do produto manipulado:

Temperatura ambiente, ao abrigo da luz direta.

Estudos & Atualidades

**CAMPOS, R. D;
et al., 2013**

Avaliaram a eficácia de associações anti-helmínticas no controle de infecções naturais por *Ancylostoma spp.* em cães, *Ancylostoma spp.* e *Toxocara cati* em gatos. O resultado obtido foi a eficácia de 100% para *T. cati* e 99,6% para

PRAZIQUANTEL

Ancylostoma spp. nos felinos tratados. Enquanto nos cães a eficácia foi de 100% para o pamoato de pirantel e praziquantel, 99,3% para a associação do pamoato de pirantel, praziquantel e febantel e 98,2% para a milbemicina oxima no controle de *Ancylostoma spp.* Os antiparasitários testados apresentaram excelente eficácia no controle dos nematódeos em cães e gatos.

SOUZA, C. P; et al., 2010

Avaliaram a eficácia do febantel empregado em uma formulação contendo ainda pamoato de pirantel e praziquantel, no tratamento de *Giardia spp.* em cães. Concluíram que o febantel em uma associação com praziquantel e pamoato de pirantel foi eficaz na eliminação dos cistos presentes em 66,7% dos animais. Entretanto, não foi eficaz na prevenção contra a reinfecção, indicando a necessidade de se empregar doses consecutivas em cães que vivem em lugares com condições favoráveis a sobrevivência dos cistos no ambiente.

LLOYD, S; GEMMELL, M. A; 1992

Verificaram a eficácia de uma combinação de praziquantel, pirantel embonato e febantel contra infecções por helmintos em cães. Um único tratamento com esta combinação de drogas deu 100 % de reduções em *Toxocara canis* e *Taenia hydatigena* em infecções experimentalmente induzidas em cães. Em cães com infecções naturalmente adquiridos, o tratamento apresentou entre 97 a 98% de redução na contagem de ovos fecais atribuíveis a *Toxascaris leonina*, *T. canis* e *Uncinaria stenocephala*. A eficácia contra *Trichuris vulpis* foi superior a 92%.

Referências

* Manual das Denominações Comuns Brasileiras, 2013, Volume 16 <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/259754/Manual+DCB+2013+Vers%C3%A3o+final.pdf/dea15be3-df91-4c84-b6b6-1164f1182791>

CAMPOS, R. D; et al. Eficácia de associações anti-helmínticas no controle de infecções naturais por *Ancylostoma spp.* em cães, *Ancylostoma spp.* e *Toxocara cati* em gatos. Rev. Bras. Med. Vet., v. 35, n. 2, p.85-89, 2013.

LLOYD, S; GEMMELL, M. A. Efficacy of a drug combination of praziquantel, pyrantel embonate, and febantel against helminth infections in dogs. American Journal of Veterinary Research, v. 53, n.12, p.2272-2273, 1992.

PAPICH, M.G. Manual Saunders Terapia Veterinária – Pequenos e Grandes Animais. Tradução da 3ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, p. 650-651, 2012.

PLUMB, D.C. Veterinary Drug Handbook. 8th ed. Stockolm, Wisconsin, Pharma Vet, p.879-881, 2015.

SLOSS, M.W; et al. Parasitologia Clínica Veterinária. 6ª ed. Editora Manole, São Paulo, 1999.

SOUZA, C. P; et al. Eficácia do febantel, pamoato de pirantel e praziquantel no tratamento de *Giardia spp.* em cães naturalmente infectados. Rev. Bras. Med. Vet., v.32, n. 1, p. 21-24, 2010.

PRAZIQUANTEL

SPINOSA, H. S; et al. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 514-515, 2015.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam